

**RESUMO:** O projeto tem o objetivo de proporcionar às comunidades carentes e de difícil acesso à saúde primária do Estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina um atendimento voluntário. Tem relevância na sociedade pelo contexto de diversas populações serem de baixa renda, estarem distantes dos grandes centros urbanos e terem a característica comum de serem constituídas por famílias de imigrantes japoneses, que se estabeleceram a partir da década de 50, e seus descendentes e que estão sendo acompanhadas pelo programa há 87 anos. Assim, é criado um espaço de aprendizado, pesquisa e aprimoramento aos alunos de graduação.

São 17 comunidades diferentes com uma previsão de 400 pacientes no total e a solicitação do atendimento voluntário é feita por uma associação filantrópica que tem contato direto com essas comunidades. As saídas de campo ocorrem 2 a 3 vezes por mês em um período de 8 meses e o transporte dos voluntários é feito em um ônibus ambulatório doado pelo governo japonês e cedido pela secretaria municipal de saúde de Porto Alegre. As atividades desenvolvidas no dia do atendimento são triagem e acolhimento dos pacientes que já tem a sua ficha preparada previamente; realização de medidas antropométricas como peso, altura e circunferência abdominal; exame de urina e anotação de exame de sangue anteriormente solicitado; aferição da pressão arterial e realização de eletrocardiograma em repouso e de esforço; educação em saúde no contexto de autocuidado e manejo de doenças já estabelecidas como, por exemplo, diabetes e doenças cardiovasculares e com orientações para prevenção; e consulta médica.

Os alunos têm a oportunidade e ampliar os conhecimentos acadêmicos participando de todo o processo organizacional e de atendimento realizados, dentro de sua capacidade como alunos, estando tudo atrelado à experiência comunitária por meio de contato com pacientes de origens e culturas diferentes, falando, algumas vezes, somente o idioma japonês e, além disso, há a troca de vivências com estudantes estrangeiros predominantemente japoneses. Assim, é possível se discutir alternativas de atendimento de populações em situação de vulnerabilidade social.